

DINÂMICA DA PESCA DE LAGOSTAS NO CEARÁ (1)

Melquíades Pinto Paiva

Estação de Biologia Marinha
Universidade do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Na prática, a exploração lagosteira no Brasil se restringe à sua região nordestina. Desde o seu início, no ano de 1955, vem se caracterizando como o principal centro de desenvolvimento das pescas marítimas na região, propiciando o aparecimento de inúmeras indústrias, atraindo a iniciativa privada para investimentos de capitais progressivamente crescentes.

No nordeste brasileiro, a pesca das lagostas tem apresentado maior desenvolvimento no Estado do Ceará, que ocupa uma indiscutível liderança em volume de produção.

A exportação de caudas congeladas de lagostas, através do pôrto de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, alcançou os seguintes valores anuais, em toneladas métricas: 1955 — 40, 1956 — 99, 1957 — 189, 1958 — 237, 1959 — 390, 1960 — 711, 1961 — 1 265, 1962 — 1 382, 1963 — 1 102 e 1964 — 936. No decênio considerado, e pelo pôrto de Fortaleza, foram exportadas 6 351 toneladas métricas de caudas congeladas de lagostas, que representaram 63,8 por cento da exportação nacional deste produto.

Ao longo da costa do Estado do Ceará, apenas as espécies *Panulirus argus* (Latr.) e *Panulirus laevicauda* (Latr.) apresentam importância econômica, constituindo os desembarques de lagostas, com predominância da primeira.

No presente trabalho, procuramos estudar a dinâmica da pesca de lagostas no Estado do Ceará, tanto no tempo como no espaço, dando ainda especial atenção à variação do peso médio das caudas.

MATERIAL E MÉTODO

Para a realização deste trabalho, tivemos que fazer grandes amostragens de desembarques de lagostas capturadas na plataforma continental do Estado do Ceará, anotando os totais de caudas e quilos componentes das amostras, por meses e municípios costeiros, no período de 1962 a 1964. Consideramos tais amostragens como representativas da pesca de lagostas ao longo da costa cearense, durante os anos mencionados.

A figura 1 serve para localizar, geograficamente, a área em estudo, apresentando ainda os limites costeiros dos diversos municípios referidos neste trabalho.

A seguir, daremos um sumário das amostragens realizadas: em 1962 amostramos 2 017 291 caudas de lagostas (tabela I), correspondendo a 264 509,4 quilos (tabela II); em 1963 amostramos 3 420 631 caudas de lagostas (tabela III), correspondendo a 500 484,0 quilos (tabela IV); em 1964 amostramos 3 486 032 caudas de lagostas (tabela V), correspondendo a 447 474,2 quilos (tabela VI).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A análise dos dados disponíveis, considerando-se os meses de um ciclo anual, nos permite verificar a existência de períodos alternados de maiores e menores capturas (tabelas VII e VIII; figura 2). Em 1962, os meses de boas pescarias compreenderam os períodos de maio a junho e de setembro a novembro, enquanto que os meses de más ou regulares pescarias compreenderam os períodos de janeiro a abril, de julho a agosto e dezembro. Em 1963, os meses de boas pescarias compreenderam os períodos de maio a junho e de novembro a dezembro, enquanto que os meses de más ou regulares pescarias compreenderam os períodos de janeiro a abril e de julho a outubro. Em 1964, os meses de boas pescarias compreenderam o período de junho a novem-

(1) Trabalho realizado em decorrência do convênio celebrado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

TABELA I

Lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante o ano de 1962.

Municípios costeiros	Lagostas amostradas												ano
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
Aracati	16 999	48 209	9 794	—	104 269	94 825	75 757	81 817	66 250	79 125	118 520	94 604	790 169
Beberibe	—	—	—	—	781	1 694	10 198	6 944	1 017	1 422	1 131	686	23 873
Cascavel	—	—	—	184	6 252	3 896	3 704	13 265	8 230	7 965	8 268	1 495	53 259
Aquiraz	—	—	—	229	—	—	—	—	—	—	—	—	229
Fortaleza	652	49 068	15 472	7 160	60 492	41 067	14 176	8 600	8 184	9 703	12 947	8 754	236 275
Caucaia	2 879	3 493	1 841	69	23 238	19 457	7 803	3 107	8 145	5 345	8 748	6 232	88 516
S. G. do Amarante	—	—	—	2 280	—	1 103	—	—	—	356	937	—	6 517
Paracuru	39 029	7 889	367	350	8 753	102 202	28 933	37 308	104 117	126 080	73 386	48 580	576 627
Itaipoca	53 539	8 433	—	—	7 087	28 300	20 560	24 269	10 250	12 932	32 411	25 885	224 033
Acarau	—	366	—	—	—	7 149	1 083	—	1 088	1 753	5 302	593	17 334
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176	283	459
Total	113 098	117 458	27 474	10 272	210 872	299 693	162 214	175 310	207 281	244 681	261 826	187 112	2 017 291

TABELA II

Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante o ano de 1962.

Municípios costeiros	Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas												ano
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
Aracati	2 524,0	6 632,0	1 303,0	—	14 959,0	13 198,0	11 003,5	12 804,0	10 236,0	11 594,0	16 388,0	12 915,0	113 556,5
Beberibe	—	—	—	—	108,5	243,0	1 563,0	1 009,5	177,0	291,0	178,0	96,0	3 666,0
Cascavel	—	—	—	41,0	1 000,5	615,5	591,0	2 072,0	1 266,0	1 315,5	1 382,0	245,5	8 529,0
Aquiraz	—	—	—	45,0	—	—	—	—	—	—	—	—	45,0
Fortaleza	83,0	6 145,0	2 030,5	1 010,0	8 402,5	5 674,5	1 829,0	1 167,0	948,5	1 051,0	1 534,5	1 145,0	31 020,5
Caucaia	358,0	366,0	—	11,0	3 237,0	2 533,5	1 041,5	421,5	1 107,0	696,0	1 085,5	728,0	11 585,0
S. G. do Amarante	—	—	—	332,0	—	154,0	—	—	—	51,0	141,5	—	912,5
Paracuru	5 065,0	990,9	37,0	54,0	1 220,5	12 769,0	3 577,0	4 668,0	11 039,0	13 909,5	8 717,5	5 727,0	67 737,4
Itaipoca	4 995,0	747,0	—	—	955,0	3 619,0	2 037,0	2 759,5	1 116,0	1 463,0	3 868,5	3 530,5	25 127,5
Acarau	—	39,0	—	—	—	905,5	120,5	—	129,0	211,5	757,5	98,0	2 261,0
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33,0	36,0	69,0
Total	13 025,0	14 919,9	3 604,5	1 493,0	29 883,0	39 712,0	21 762,5	24 901,5	26 018,5	30 582,5	34 086,0	24 521,0	264 509,4

TABELA III

Lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Ceará, durante o ano de 1963.

Municípios costeiros	Lagostas amostradas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	49 397	120 683	94 954	77 888	297 408	197 190	178 967	175 584	143 040	91 530	73 742	34 090	1 534 473
Beberibe	—	100	—	—	1 154	1 768	4 285	1 335	249	623	292	—	9 786
Cascavel	—	—	—	6 633	13 829	6 276	—	—	—	—	4 961	1 277	32 976
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	4 220	42 538	32 909	31 023	85 104	92 511	75 554	53 937	41 758	32 665	27 182	4 431	523 832
Caucaia	1 762	6 876	727	86	2 353	1 050	—	972	2 787	3 743	7 393	16 740	44 489
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	29 894	24 041	11 965	4 850	26 562	42 607	42 226	38 204	85 258	49 794	57 081	43	412 525
Trairi	3 560	4 903	58	—	9 637	17 265	1 597	—	4 858	33 229	65 555	31 032	171 694
Itaipococa	—	—	—	—	—	536	638	—	1 205	5 622	14 042	1 109	23 152
Acarau	—	89	—	—	—	—	—	—	—	19 684	281 411	366 520	667 704
Carnocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	88 833	199 230	140 613	120 480	436 047	359 203	303 247	270 032	279 155	236 890	531 659	455 242	3 420 631

TABELA IV

Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante o ano de 1963.

Municípios costeiros	Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	6 095,0	15 775,0	13 046,0	11 002,0	41 797,0	26 215,0	24 547,5	24 903,5	21 555,5	13 818,5	10 800,0	4 593,5	214 148,5
Beberibe	—	13,0	—	—	157,0	263,0	651,5	218,0	50,0	133,0	57,0	—	1 542,5
Cascavel	—	—	—	1 029,0	2 116,5	937,5	—	—	—	—	770,0	187,5	5 040,5
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	618,0	5 794,5	4 423,0	4 388,0	11 810,0	13 015,5	11 161,0	7 593,8	5 991,0	4 936,0	4 764,5	618,5	75 113,8
Caucaia	196,0	681,0	61,5	7,0	238,0	106,5	—	129,0	386,0	483,5	817,5	1 848,0	4 954,0
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	3 496,0	3 282,5	1 674,5	641,0	3 411,5	5 181,0	5 506,5	4 901,5	8 894,0	5 396,5	7 184,0	4,5	49 573,5
Trairi	444,5	656,5	8,0	—	1 281,0	2 057,5	191,5	—	583,0	3 279,5	6 770,5	3 343,5	18 595,5
Itaipococa	—	—	—	—	—	81,0	101,0	—	156,5	796,0	1 695,0	138,0	2 987,5
Acarau	—	18,0	—	—	—	—	—	—	—	4 031,5	61 425,0	63 074,5	128 549,0
Carnocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	10 849,5	26 220,5	19 213,0	17 067,0	60 791,0	47 857,0	42 159,0	37 745,8	37 616,0	32 874,5	94 283,5	73 808,0	500 484,0

TABELA V

Lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante o ano de 1964.

Municípios costeiros	Lagostas amostradas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	5 784	10	7	4 533	25 527	167 193	225 583	179 112	124 619	83 868	110 559	42 624	969 419
Beberibe	304	—	—	—	8 879	61 712	54 389	119 827	70 469	58 876	51 427	29 176	455 059
Cascavel	—	—	—	435	5 247	21 358	23 938	22 599	26 452	38 898	33 439	15 398	187 764
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	12 356	31 738	30 736	11 809	16 228	81 171	73 691	20 933	20 438	64 083	89 682	115 029	567 894
Caucaia	4 052	3 690	345	—	2 175	6 922	3 105	1 353	5 653	10 350	11 612	2 427	51 684
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	1 865	—	—	—	29 166	22 076	17 521	1 237	69 626	186 284	186 951	27 191	541 917
Trairi	3 737	531	—	—	3 591	21 241	10 010	3 970	488	7 355	13 544	15 477	79 944
Itapipoca	108	276	—	—	—	2 234	1 190	565	335	9 354	12 835	719	27 616
Acarau	5 949	—	—	—	44 150	10 346	207 113	167 396	64 499	39 343	38 980	26 959	604 735
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	34 155	36 245	31 088	16 777	134 963	394 253	616 540	516 992	382 579	498 411	549 029	275 000	3 486 032

TABELA VI

Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante o ano de 1964.

Municípios costeiros	Pesos (kg) amostrados de caudas de lagostas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	647,0	1,0	1,0	550,0	3 361,5	20 532,0	28 058,0	26 022,0	16 483,0	10 752,0	14 420,0	5 360,0	126 187,5
Beberibe	38,0	—	—	—	1 606,0	6 781,0	6 477,5	15 042,0	8 736,0	7 020,5	6 146,0	3 337,5	55 184,5
Cascavel	—	—	—	58,0	851,0	2 967,0	3 239,0	2 593,0	2 734,0	4 124,5	3 651,0	1 629,0	21 846,5
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	1 737,0	4 676,5	5 097,0	2 006,0	2 350,5	10 881,0	10 024,0	3 035,5	2 443,5	8 262,7	12 406,5	14 384,5	77 304,7
Caucaia	358,5	316,0	25,0	—	205,5	626,5	343,0	152,0	633,5	1 033,0	983,0	181,5	4 857,5
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	206,0	—	—	—	4 251,0	3 078,0	2 117,0	100,0	5 723,0	15 145,0	17 873,0	1 955,0	50 448,0
Trairi	368,0	57,0	—	—	492,0	2 309,0	1 084,0	265,0	44,0	568,5	1 507,0	1 272,0	7 966,5
Itapipoca	15,0	36,0	—	—	—	322,0	180,5	102,0	34,5	1 069,0	1 564,0	83,0	3 406,0
Acarau	1 022,0	—	—	—	6 768,5	1 510,0	33 180,0	29 417,0	11 296,0	6 778,0	6 422,0	3 879,5	100 273,0
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	4 391,5	5 086,5	5 123,0	2 614,0	19 886,0	49 006,5	84 703,0	76 728,5	48 127,5	54 753,2	64 972,5	32 082,0	447 474,2

TABELA VII

Porcentagens de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas ao longo da costa do Estado do Ceará, durante os meses dos anos de 1962 a 1964.

Meses	Porcentagens de lagostas amostradas		
	1962	1963	1964
janeiro	5,6	2,6	1,0
fevereiro	5,8	5,8	1,0
março	1,4	4,1	0,9
abril	0,5	3,5	0,5
maio	10,4	12,8	3,9
junho	14,9	10,5	11,3
julho	8,0	8,9	17,7
agosto	8,7	7,9	14,8
setembro	10,3	8,2	11,0
outubro	12,1	6,9	14,3
novembro	13,0	15,5	15,7
dezembro	9,3	13,3	7,9
Total	100,0	100,0	100,0

TABELA VIII

Porcentagens de pesos de caudas de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas ao longo da costa do Estado do Ceará, durante os meses dos anos de 1962 a 1964.

Meses	Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas		
	1962	1963	1964
janeiro	4,9	2,2	1,0
fevereiro	5,6	5,2	1,1
março	1,4	3,8	1,2
abril	0,6	3,4	0,6
maio	11,3	12,2	4,4
junho	15,0	9,6	11,0
julho	8,2	8,4	18,9
agosto	9,4	7,6	17,1
setembro	9,8	7,5	10,8
outubro	11,6	6,6	12,2
novembro	12,9	18,8	14,5
dezembro	9,3	14,7	7,2
Total	100,0	100,0	100,0

bro, enquanto que os meses de más ou regulares pescarias compreenderam os períodos de janeiro a maio e dezembro.

Durante os primeiros meses do ano, observamos que se realizam as pescarias de mais baixos rendimentos, isto em virtude de coexistirem dois fatores naturais não favoráveis à pesca das lagostas, tais como a concentração de chuvas e a época de mais intensa reprodução das lagostas, na área estudada. O fim deste período de mais baixas pescarias coincide com a redução da pluviosidade (regionalmente conhecida como fim do inverno) e/ou término da época de mais intensa reprodução das lagostas, correspondendo aos meses de abril ou maio.

O primeiro período de boas pescarias começa em maio ou junho, logo após a redução da pluviosidade e/ou término da época de mais intensa reprodução das lagostas, na área estudada. Este período é conhecido como da primeira safra de lagostas. Nos anos de 1962 e 1963, esta primeira safra compreendeu os

meses de maio e junho, enquanto que em 1964 se registrou apenas uma safra de lagostas, compreendendo os meses de junho a novembro.

No início da safra, as capturas de lagostas atingem, principalmente, as fêmeas que atravessaram um período de reprodução, seguido de um período de muda, as quais, carentes de alimentos, em virtude do jejum experimentado durante o período de reprodução, e necessitando aumentar o peso vivo após o período de muda, caem em massa nos aparelhos de captura do tipo covó, onde se encontram iscas.

Em 1962 e 1963, o período chamado da entre-safra se mostrou evidente. Este período correspondeu aos meses de julho e agosto, em 1962, e de julho a outubro, em 1963. Não houve entre-safra em 1964.

As pescarias de lagostas durante as entre-safas referidas, apresentaram resultados regulares, em virtude da coexistência de dois fatores naturais não favoráveis à pesca das lagostas, tais como a presença de fortes ventos açoitando a costa cearense, logo a partir do

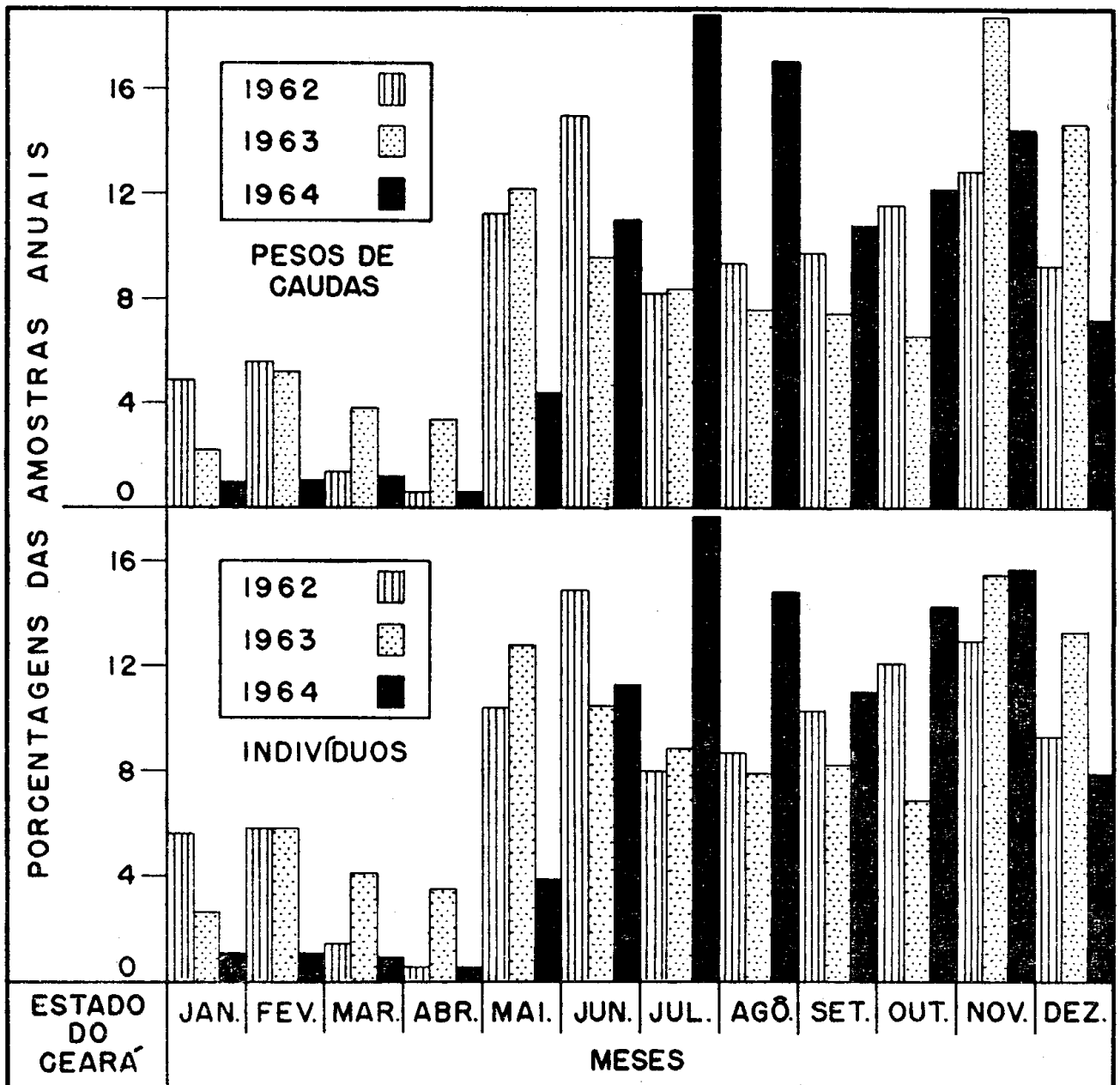


Figura 2 — Porcentagens das amostragens anuais de lagostas, correspondentes aos meses dos anos de 1962 a 1964.

mês de julho, e uma segunda época de reprodução das lagostas, que é de menor intensidade do que aquela anteriormente mencionada. Podemos explicar a não existência de entressafra em 1964, pela não evidência da segunda época de reprodução das lagostas e/ou o ingresso de modernos barcos na frota lagosteira cearense, os quais possuindo maior raio de ação, acompanham o afastamento das lagostas da costa, resultante da ação dos fortes ventos registrados, açoitando a mesma costa.

O segundo período de boas pescarias somente foi registrado nos anos de 1962 e 1963. Seu início foi determinado pela cessação da(s) causa(s) determinante(s) da existência da entressafra anterior. A segunda safra de lagostas, como é conhecido este segundo período de

boas pescarias, começou em setembro e se prolongou até novembro, durante o ano de 1962, e em 1963 ficou restrita aos meses de novembro e dezembro. Não houve segunda safra de lagostas em 1964.

Quando começam a atuar, isoladamente ou em conjunto, os fatores naturais que explicam os baixos rendimentos das pescarias de lagostas durante os primeiros meses do ano seguinte, um curto período de pescarias regulares passa a existir, como fase intermediária entre as boas pescarias do fim de um ano e as más pescarias do início do ano seguinte. Este curto período de pescarias regulares correspondeu ao mês de dezembro em 1962 e 1964, não tendo sido observado em 1963, em virtude da concentração, neste ano e a partir do mês de novembro, de grandes pescarias de lagostas

TABELA IX

Porcentagens de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante os anos de 1962 a 1964.

Municípios costeiros	Porcentagens de lagostas amostradas		
	1962	1963	1964
Aracati	39,2	44,8	27,8
Beberibe	1,2	0,3	13,1
Cascavel	2,6	1,0	5,4
Aquiraz	0,0	—	—
Fortaleza	11,7	15,3	16,3
Caucaia	4,4	1,3	1,5
S. G. do Amarante	0,3	—	—
Paracuru	28,6	12,1	15,5
Trairi	11,1	5,0	2,3
Itapipoca	0,9	0,7	0,8
Acaraú	0,0	19,5	17,3
Camocim	—	—	—
Total	100,0	100,0	100,0

TABELA X

Porcentagens de pesos de caudas de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, durante os anos de 1962 a 1964.

Municípios costeiros	Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas		
	1962	1963	1964
Aracati	42,9	42,8	28,2
Beberibe	1,4	0,3	12,3
Cascavel	3,2	1,0	4,9
Aquiraz	0,0	—	—
Fortaleza	11,7	15,0	17,3
Caucaia	4,4	1,0	1,1
S. G. do Amarante	0,4	—	—
Paracuru	25,6	9,9	11,3
Trairi	9,5	3,7	1,8
Itapipoca	0,9	0,6	0,7
Acaraú	0,0	25,7	22,4
Camocim	—	—	—
Total	100,0	100,0	100,0

em pesqueiros não muito distantes da costa e fronteiriços ao município de Acaraú, até então inexplorados, que proporcionaram elevadas capturas de lagostas (tabelas XI a XVI).

Considerando-se ciclos anuais, as pescarias de lagostas ao longo da costa cearense não se distribuem uniformemente, evidenciando municípios costeiros onde se realizam elevadas capturas, ao lado de outros onde a pesca das lagostas não apresenta grande significação econômica, em virtude das baixas capturas registradas (tabelas IX e X; figura 3). Em 1962, os municípios costeiros cearenses que propiciaram elevadas capturas de lagostas, em ordem decrescente, foram Aracati, Paracuru, Fortaleza e Trairi. Em 1963, os municípios costeiros cearenses que propiciaram elevadas capturas de lagostas, em ordem decrescente, foram Aracati, Acaraú, Fortaleza e Paracuru. Em 1964, os municípios costeiros cearenses que propiciaram elevadas capturas de lagostas, em ordem decrescente, foram Aracati, Acaraú, Fortaleza, Paracuru e Beberibe.

Tomando-se em consideração as capturas de lagostas nos anos de 1962 a 1964, em conjunto, podemos classificar os municípios costeiros cearenses, em ordem de importância decrescente, da maneira seguinte: Aracati, Paracuru, Fortaleza, Acaraú, Trairi, Beberibe, Cascavel, Caucaia, Itapipoca, São Gonçalo do Amarante e Aquiraz. Até 1964 não foram realizadas pescarias de lagostas em águas fronteiriças ao município de Camocim.

O município de Aracati é, na verdade, o principal centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1963, e o mínimo em 1964, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Beberibe apenas no ano de 1964 se constituiu um bom centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1964, sendo insignificante nos anos de 1962 e 1963, isto considerando o período de 1962 a 1964.

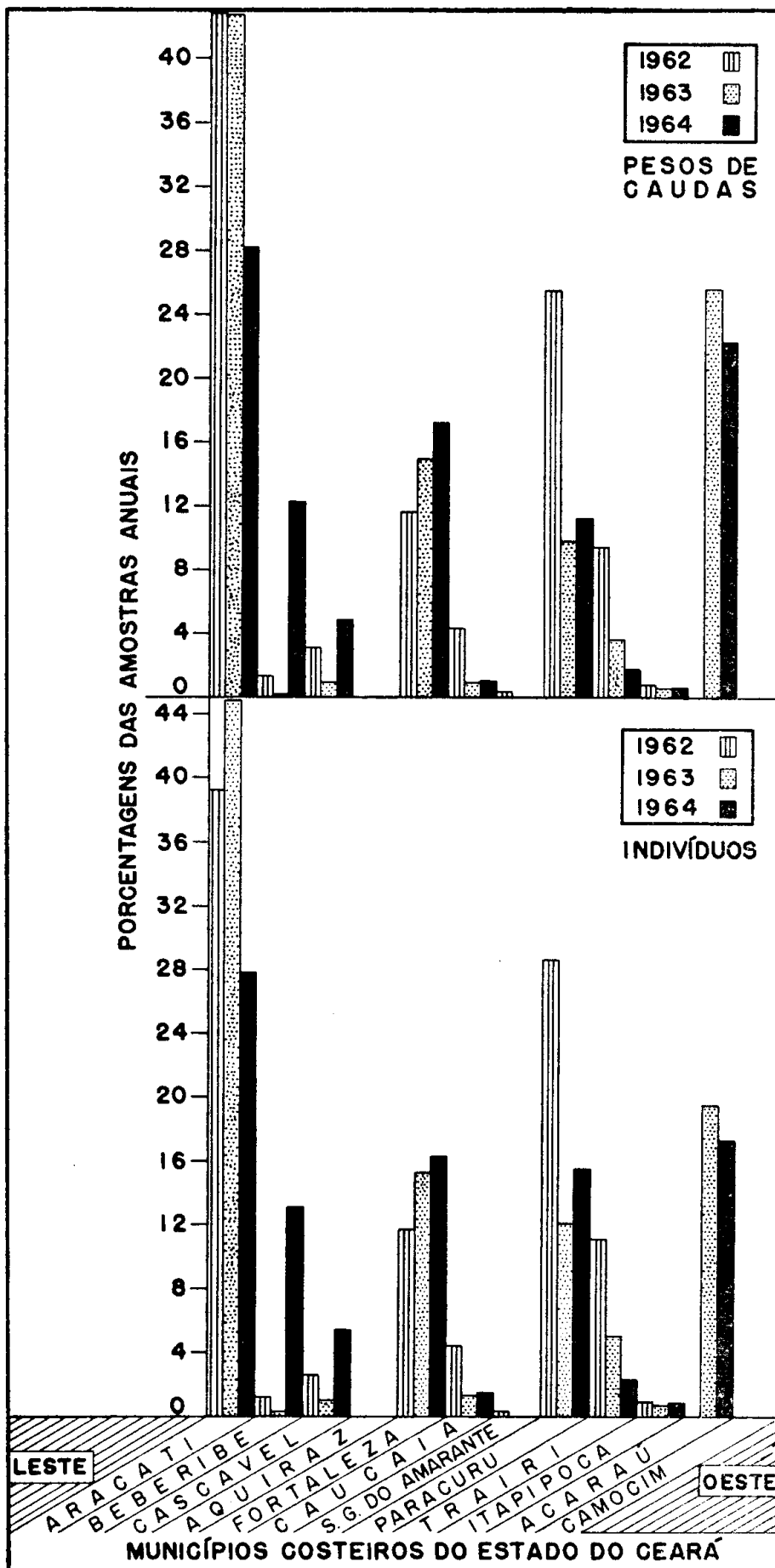


Figura 3 — Porcentagens das amostragens anuais de lagostas, correspondentes aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos anos de 1962 a 1964.

O município de Cascavel apenas no ano de 1964 se constituiu um regular centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1964, sendo insignificante nos anos de 1962 e 1963, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Aquiraz não é um centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua insignificante produção está englobada na produção do município de Fortaleza, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Fortaleza é, na verdade, um bom centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1964, e o mínimo em 1962, isto considerando o período de 1962 a 1964. Evidencia-se, assim, uma nítida tendência de desenvolvimento da pesca de lagostas em águas fronteiriças ao município de Fortaleza.

O município de Caucaia não é um centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua insignificante produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1962, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de São Gonçalo do Amarante não é um centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua insignificante produção está englobada na produção do município de Paracuru, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Paracuru é, na verdade, um bom centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1962, e o mínimo em 1963, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Trairi apenas nos anos de 1962 e 1963 se constituiu, respectivamente, um bom e regular centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, atingiu o máximo em 1962, e o mínimo em 1964, isto considerando o período de 1962 a 1964. Evidencia-se, assim, uma nítida tendência de decadência da pesca de lagostas em águas fronteiriças ao município de Trairi.

O município de Itapipoca não é um centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua insignificante produção, em números relativos, foi praticamente estável, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Acaraú é, na verdade, um bom centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, foi insignificante em 1962, porque neste ano foram realizadas apenas algumas pescarias exploratórias em suas águas costeiras, até então não atingidas pela pesca de lagostas, e atingiu o máximo em 1963, isto considerando o período de 1962 a 1964.

O município de Camocim não é um centro de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Vale lembrar, novamente, que até 1964 não foram realizadas pescarias de lagostas em águas fronteiriças ao município de Camocim.

Podemos verificar que ao longo da costa cearense existem quatro áreas de pesca de lagostas, a saber: a área de Aracati, englobando os municípios de Aracati, Beberibe e Cascavel; a área de Fortaleza, englobando os municípios de Aquiraz, Fortaleza e Caucaia; a área de Paracuru, englobando os municípios de São Gonçalo do Amarante, Paracuru e Trairi; e a área de Acaraú, englobando os municípios de Itapipoca, Acaraú e Camocim.

Tomando-se em consideração as capturas de lagostas nos anos de 1962 a 1964, em conjunto, podemos classificar as áreas de pesca de lagostas ao longo da costa cearense, em ordem de importância decrescente, de maneira seguinte: área de Aracati, área de Paracuru, área de Fortaleza e área de Acaraú. A partir de 1963, esta classificação se modificou, persistindo em primeiro lugar a área de Aracati, passando para o segundo lugar a área de Acaraú, ficando em terceiro lugar as áreas de Fortaleza e Paracuru, estas duas últimas com produção praticamente igual.

A área de Aracati é, na verdade, a principal área de pesca de lagostas ao longo da costa cearense. Sua produção, em números relativos, apresenta-se ligeiramente ascendente, isto considerando o período de 1962 a 1964.

A área de Fortaleza apresentou produção, em números relativos, também ligeiramente ascendente, isto considerando o período de 1962 a 1964.

A área de Paracuru apresentou produção, em números relativos, muito elevada em 1962, reduzindo-se bruscamente em 1963 e mostrando em 1964 pequeno crescimento em comparação ao ano anterior.

A área de Acaraú apresentou produção, em números relativos, muito insignificante em 1962, elevando-se bruscamente em 1963 e mostrando em 1964 pequeno decréscimo em comparação ao ano anterior.

A seguir, analisaremos a distribuição das capturas mensais de lagostas pelos diversos municípios costeiros do Estado do Ceará, no período de 1962 a 1964 (tabelas XI a XVI).

No mês de janeiro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Fortaleza (apenas em 1964), Caucaia (apenas em 1964), Paracuru (em 1962 e 1963), Trairi (em 1962 e 1964) e Acaraú (apenas em 1964).

No mês de fevereiro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (em 1962 e 1963), Fortaleza (nos três anos considerados), Caucaia (apenas em 1964), e Paracuru (apenas em 1963).

No mês de março, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (em 1962 e 1963) e Fortaleza (nos três anos considerados).

No mês de abril, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (em 1963 e 1964), Fortaleza (nos três anos considerados) e São Gonçalo do Amarante (apenas em 1962).

No mês de maio, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Fortaleza (nos três anos considerados), Caucaia (apenas em 1962), Paracuru (apenas em 1964) e Acaraú (apenas em 1964).

No mês de junho, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Beberibe (apenas em 1964), Fortaleza (nos três anos considerados) e Paracuru (em 1962 e 1963).

No mês de julho, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Fortaleza (em 1963 e 1964), Paracuru (em 1962 e 1963), Trairi (apenas em 1962) e Acaraú (apenas em 1964).

No mês de agosto, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Beberibe (apenas em 1964), Fortaleza (apenas em 1963), Paracuru (em 1962 e 1963), Trairi (apenas em 1962) e Acaraú (apenas em 1964).

No mês de setembro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Beberibe (apenas em 1964), Fortaleza (apenas em 1963), Paracuru (nos três anos considerados) e Acaraú (apenas em 1964).

No mês de outubro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Beberibe (apenas em 1964), Fortaleza (em 1963 e 1964), Paracuru (nos três anos considerados) e Trairi (apenas em 1963).

No mês de novembro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (nos três anos considerados), Fortaleza (apenas em 1964), Paracuru (nos três anos considerados), Trairi (em 1962 e 1963) e Acaraú (apenas em 1963).

No mês de dezembro, as pescarias de lagostas se concentraram em águas fronteiriças aos municípios de Aracati (em 1962 e 1964), Beberibe (apenas em 1964), Fortaleza (apenas em 1964), Paracuru (apenas em 1962), Trairi (apenas em 1962) e Acaraú (apenas em 1963).

A concentração de pescarias de lagostas em águas fronteiriças aos municípios costeiros do Estado do Ceará, não se deve somente a fatores naturais favoráveis, mas também às condições favoráveis de escoamento da pro-

dução para Fortaleza, onde se localizam as instalações industriais das empresas lagosteiras.

A seguir, analisaremos a distribuição das capturas dos diversos municípios costeiros do Estado do Ceará, pelos meses dos anos de 1962 a 1964 (tabelas XVII a XXII).

Em águas fronteiriças ao município de Aracati, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de maio (em 1962 e 1963), junho (nos três anos considerados), julho (em 1963 e 1964), agosto (nos três anos considerados), setembro (apenas em 1964), outubro (apenas em 1962), novembro (em 1962 e 1964) e dezembro (apenas em 1962).

Em águas fronteiriças ao município de Beberibe, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de maio (apenas em 1963), junho (em 1963 e 1964), julho (nos três anos considerados), agosto (nos três anos considerados), setembro (apenas em 1964), outubro (apenas em 1964) e novembro (apenas em 1964).

Em águas fronteiriças ao município de Cascavel, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de abril (apenas em 1963), maio (em 1962 e 1963), junho (em 1963 e 1964), julho (apenas em 1964), agosto (em 1962 e 1964), setembro (em 1962 e 1964), outubro (em 1962 e 1964) e novembro (nos três anos considerados).

Em águas fronteiriças ao município de Aquiraz, registramos pescarias de lagostas apenas no mês de abril de 1962.

Em águas fronteiriças ao município de Fortaleza, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de fevereiro (apenas em 1962), maio (em 1962 e 1963), junho (nos três anos considerados), julho (em 1963 e 1964), agosto (apenas em 1963), outubro (apenas em 1964), novembro (apenas em 1964) e dezembro (apenas em 1964).

Em águas fronteiriças ao município de Caucaia, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de fevereiro (apenas em 1963), maio (apenas em 1962), junho (em 1962 e 1964), setembro (apenas em 1964), outubro (apenas em 1964), novembro (nos três anos considerados) e dezembro (apenas em 1963).

Em águas fronteiriças ao município de São Gonçalo do Amarante, registramos pescarias de lagostas apenas no ano de 1962, que se concentraram nos meses de março, abril, junho e novembro.

Em águas fronteiriças ao município de Paracuru, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de junho (em 1962 e 1963), julho (apenas em 1963), setembro (nos três anos considerados), outubro (nos três anos considerados) e novembro (nos três anos considerados).

TABELA XIX

Porcentagens de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos diversos meses do ano de 1963.

Meses	Porcentagens de lagostas amostradas											
	Aracati	Beberibe	Cascavel	Aquiraz	Fortaleza	Caucaia	S. G. do Amarante	Paracuru	Trairi	Itaipoca	Acarauá	Camocim
janeiro	3,2	—	—	—	0,8	4,0	—	7,3	2,1	—	—	—
fevereiro	7,9	1,0	—	—	8,1	15,4	—	5,8	2,9	—	0,0	—
março	6,2	—	—	—	6,3	1,6	—	2,9	0,0	—	—	—
abril	5,1	—	20,1	—	5,9	0,2	—	1,2	—	—	—	—
maio	19,4	11,8	41,9	—	16,2	5,3	—	6,4	5,6	—	—	—
junho	12,8	18,1	19,0	—	17,7	2,4	—	10,3	10,0	2,3	—	—
julho	11,7	43,6	—	—	14,4	—	—	10,2	0,9	2,8	—	—
agosto	11,4	13,6	—	—	10,3	2,2	—	9,3	—	—	—	—
setembro	9,3	2,5	—	—	8,0	6,3	—	20,7	2,8	5,2	—	—
outubro	6,0	6,4	—	—	6,2	8,4	—	12,1	19,4	24,3	—	—
novembro	4,8	3,0	15,1	—	5,2	16,6	—	13,8	38,2	60,6	—	—
dezembro	2,2	—	3,9	—	0,9	37,6	—	0,0	18,1	4,8	—	—
Total	100,0	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	100,0	100,0	—

TABELA XX

Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos diversos meses do ano de 1963.

Meses	Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas											
	Aracati	Beberibe	Cascavel	Aquiraz	Fortaleza	Caucaia	S. G. do Amarante	Paracuru	Trairi	Itaipoca	Acarauá	Camocim
janeiro	2,9	—	—	—	0,8	4,0	—	7,0	2,4	—	—	—
fevereiro	7,4	0,9	—	—	7,7	13,8	—	6,6	3,5	—	0,0	—
março	6,1	—	—	—	5,9	1,2	—	3,4	0,1	—	—	—
abril	5,1	—	20,4	—	5,9	0,1	—	1,3	—	—	—	—
maio	19,5	10,2	42,0	—	15,7	4,8	—	6,9	6,8	—	—	—
junho	12,2	17,1	18,6	—	17,3	2,1	—	10,5	11,1	2,7	—	—
julho	11,5	42,2	—	—	14,9	—	—	11,1	1,0	3,4	—	—
agosto	11,6	14,1	—	—	10,1	2,6	—	9,9	—	—	—	—
setembro	10,1	3,2	—	—	8,0	7,8	—	17,9	3,1	5,3	—	—
outubro	6,5	8,6	—	—	6,6	9,8	—	10,9	17,6	26,8	—	—
novembro	5,0	3,7	15,3	—	6,3	16,5	—	14,5	36,4	57,1	—	—
dezembro	2,1	—	3,7	—	0,8	37,3	—	0,0	18,0	4,7	—	—
Total	100,0	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	100,0	100,0	—

TABELA XXI

Porcentagens de lagostas amostradas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos diversos meses do ano de 1964.

Meses	Porcentagens de lagostas amostradas											
	Aracati	Beberibe	Cascavel	Aquiraz	Fortaleza	Caucaia	S. G. do Amarante	Paracuru	Trairi	Itapipoca	Acarau	Camocim
janeiro	0,6	0,1	—	—	2,2	7,9	—	0,3	4,7	0,4	1,0	—
fevereiro	0,0	—	—	—	5,6	7,1	—	—	0,7	1,0	—	—
março	0,0	—	—	—	5,4	0,7	—	—	—	—	—	—
abril	0,5	—	0,1	—	2,0	—	—	—	—	—	—	—
maio	2,6	2,0	2,8	—	2,8	4,2	—	5,4	4,5	—	7,3	—
junho	17,2	13,5	11,4	—	14,3	13,4	—	4,1	26,6	8,1	1,7	—
julho	23,2	12,0	12,8	—	13,0	6,0	—	3,2	12,5	4,3	34,2	—
agosto	18,5	26,3	12,1	—	3,7	2,6	—	0,2	5,0	2,0	27,7	—
setembro	12,9	15,5	14,1	—	3,6	10,9	—	12,9	0,6	1,2	10,7	—
outubro	8,7	12,9	20,7	—	11,3	20,0	—	34,4	9,2	33,9	6,5	—
novembro	11,4	11,3	17,8	—	15,8	22,5	—	34,5	16,9	46,5	6,4	—
dezembro	4,4	6,4	8,2	—	20,3	4,7	—	5,0	19,3	2,6	4,5	—
Total	100,0	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	100,0	100,0	—

TABELA XXII

Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos diversos meses do ano de 1964.

Meses	Porcentagens de pesos amostrados de caudas de lagostas											
	Aracati	Beberibe	Cascavel	Aquiraz	Fortaleza	Caucaia	S. G. do Amarante	Paracuru	Trairi	Itapipoca	Acarau	Camocim
janeiro	0,5	0,1	—	—	2,2	7,4	—	0,4	4,6	0,4	1,0	—
fevereiro	0,0	—	—	—	6,0	6,5	—	—	0,7	1,1	—	—
março	0,0	—	—	—	6,6	0,5	—	—	—	—	—	—
abril	0,4	—	0,2	—	2,6	—	—	—	—	—	—	—
maio	2,7	2,9	3,9	—	3,0	4,2	—	8,4	6,2	—	6,7	—
junho	16,3	12,3	13,6	—	14,1	12,9	—	6,1	29,0	9,5	1,5	—
julho	22,2	11,7	14,8	—	13,0	7,1	—	4,2	13,6	5,3	33,1	—
agosto	20,6	27,3	11,9	—	3,9	3,1	—	0,2	3,3	3,0	29,3	—
setembro	13,1	15,8	12,5	—	3,2	13,1	—	11,4	0,6	1,0	11,3	—
outubro	8,5	12,7	18,9	—	10,7	21,3	—	30,0	7,1	31,4	6,8	—
novembro	11,4	11,1	16,7	—	16,1	20,2	—	35,4	18,9	45,9	6,4	—
dezembro	4,3	6,1	7,5	—	18,6	3,7	—	3,9	16,0	2,4	3,9	—
Total	100,0	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	100,0	100,0	—

Em águas fronteiriças ao município de Trairi, as pescarias de lagostas se concentram nos meses de janeiro (apenas em 1962), junho (nos três anos considerados), julho (apenas em 1964), agosto (apenas em 1962), outubro (apenas em 1963), novembro (nos três anos considerados) e dezembro (nos três anos considerados).

Em águas fronteiriças ao município de Itapipoca, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de junho (apenas em 1962), outubro (nos três anos considerados) e novembro (nos três anos considerados).

Em águas fronteiriças ao município de Acaraú, as pescarias de lagostas se concentraram nos meses de julho (apenas em 1964), agosto (apenas em 1964), setembro (apenas em 1964), novembro (em 1962 e 1963) e dezembro (em 1962 e 1963).

Em águas fronteiriças ao município de Camocim, não registramos pescarias de lagostas nos três anos considerados.

Agora, passaremos a estudar a flutuação do peso médio de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense, no período de 1962 a 1964 (tabelas XXIII a XXV; figuras 4 e 5).

Nos três anos considerados, os pesos médios anuais de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará, foram os seguintes: 131 gramas em 1962, 146 gramas em 1963 e 128 gramas em 1964. Vale lembrar que o máximo anual da exportação de caudas congeladas de lagostas, através do porto de Fortaleza, foi verificado no ano de 1962, apresentando-se esta exportação, nos anos subsequentes, com quantidades progressivamente menores. Também, merece ser referido o fato de ter sido o ano de 1963 o que apresentou a maior média anual de peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense, o que se explica pela concentração, neste ano e a partir do mês de novembro, de grandes pescarias de lagostas em pesqueiros não muito distantes da costa e fronteiriços ao município de Acaraú, até então inexplorados, que porporcionaram elevadas capturas de lagostas (tabelas XI a XVI) de grande porte.

A distribuição dos pesos médios de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense, através dos meses de cada ano do período considerado, no seu aspecto geral, mostra tendência ascendente até o mês de março ou abril, descendente até o mês de junho, ascendente até o mês de agosto, descendente até o mês de outubro, ascendendo no mês de novembro e conservando-se praticamente estável no mês de dezembro. No período de setembro a dezembro de 1963, entretanto, não se observou o mesmo padrão de distribuição registrado para idêntico período, nos anos de 1962 e 1964. Em geral,

podemos afirmar que os pesos médios de caudas de lagostas são ascendentes durante os consecutivos meses de más ou regulares pescarias, e descendentes ou estáveis durante os consecutivos meses de boas pescarias.

Em 1962, quando a média anual do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 131 gramas, as médias mensais superiores à respectiva média anual foram as dos meses de abril, agosto, maio, julho e junho, em ordem decrescente; as médias mensais iguais à respectiva média anual foram as dos meses de março e dezembro; as médias mensais inferiores à respectiva média anual foram as dos meses de novembro, fevereiro, setembro, outubro e janeiro, em ordem decrescente.

Em 1963, quando a média anual do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 146 gramas, as médias mensais superiores à respectiva média anual foram as dos meses de novembro e dezembro, em ordem decrescente; as médias mensais inferiores à respectiva média anual foram as dos meses de abril, agosto, maio — julho — outubro, março, setembro, junho, fevereiro e janeiro, em ordem decrescente.

Em 1964, quando a média anual do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 128 gramas, as médias mensais superiores à respectiva média anual foram as dos meses de março, abril, agosto, maio, fevereiro, julho e janeiro, em ordem decrescente; as médias mensais inferiores à respectiva média anual foram as dos meses de setembro, junho, novembro, dezembro e outubro, em ordem decrescente.

Em janeiro de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 115 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Aracati, Paracuru, Fortaleza, Caucaia e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em janeiro de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 122 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza, Trairi, Aracati, Paracuru e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em janeiro de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 129 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Fortaleza, Itapipoca, Beberibe, Aracati, Paracuru, Trairi e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

TABELA XXIII

Dados relativos ao pêso médio (g) de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, e referentes ao ano de 1962.

Municípios costeiros	Pesos médios (g) de caudas de lagostas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	148	136	133	—	143	139	145	156	155	147	138	137	144
Beberibe	—	—	—	—	139	143	153	145	174	205	157	140	154
Cascavel	—	—	—	223	160	158	160	156	154	165	167	164	160
Aquiraz	—	—	—	197	—	—	—	—	—	—	—	—	197
Fortaleza	127	125	131	141	139	138	129	136	116	108	119	131	131
Caucaia	124	105	—	159	139	130	134	136	136	130	124	117	131
S. G. do Amarante	—	—	127	146	—	140	—	—	—	143	151	—	140
Paracuru	130	126	—	154	139	125	124	125	106	110	119	118	117
Trairi	93	89	101	—	135	128	99	114	109	113	119	136	112
Itapipoca	—	107	—	—	—	127	111	—	119	121	143	165	130
Acaraú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	188	127	150
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	115	127	131	145	141	133	134	142	126	125	130	131	131

TABELA XXIV

Dados relativos ao pêso médio (g) de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, e referentes ao ano de 1963.

Municípios costeiros	Pesos médios (g) de caudas de lagostas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	123	131	137	141	141	133	137	142	151	151	146	135	140
Beberibe	—	130	—	—	136	149	153	163	201	213	195	—	158
Cascavel	—	—	—	155	153	149	—	—	—	—	155	147	152
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	146	136	134	141	139	141	148	141	143	151	175	140	143
Caucaia	111	99	85	81	101	101	—	133	139	129	111	110	111
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	117	137	140	132	128	122	130	128	104	108	126	105	121
Trairi	125	134	138	—	131	119	120	—	120	98	103	108	108
Itapipoca	—	—	—	—	—	151	158	—	130	142	121	124	128
Acaraú	—	202	—	—	—	—	—	—	—	205	218	172	192
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	122	132	137	142	139	133	139	140	135	139	177	162	146

TABELA XXV

Dados relativos ao pêso médio (g) de caudas de lagostas, oriundas de pescarias realizadas em frente aos municípios costeiros do Estado do Ceará, e referentes ao ano de 1964.

Municípios costeiros	Pesos médios (g) de caudas de lagostas												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	agô.	set.	out.	nov.	dez.	ano
Aracati	112	100	143	121	132	123	124	145	132	128	130	126	130
Beberibe	125	—	—	—	181	110	119	126	124	119	120	114	121
Cascavel	—	—	—	133	162	139	135	115	103	106	109	106	117
Aquiraz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	141	147	166	170	145	135	136	145	120	129	138	125	137
Caucaia	88	86	72	—	95	91	110	112	112	100	85	78	94
S. G. do Amarante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracuru	110	—	—	—	146	139	121	81	82	81	96	72	93
Trairi	98	107	—	—	137	109	108	67	90	77	111	82	100
Itapipoca	139	130	—	—	—	144	152	181	103	114	122	118	124
Acaraú	172	—	—	—	153	146	160	176	175	172	165	144	165
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	129	140	165	157	147	124	137	148	126	110	118	117	128

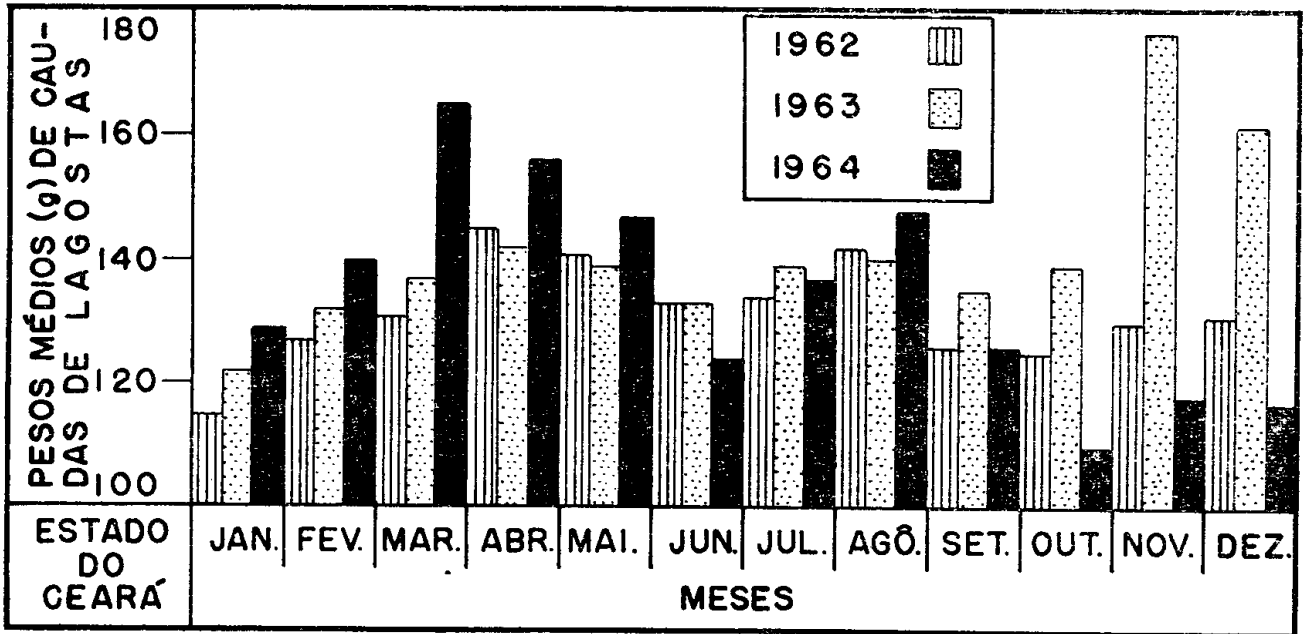


Figura 4 — Pesos médios de caudas de lagostas capturadas em águas costeiras do Estado do Ceará, nos meses dos anos de 1962 a 1964.

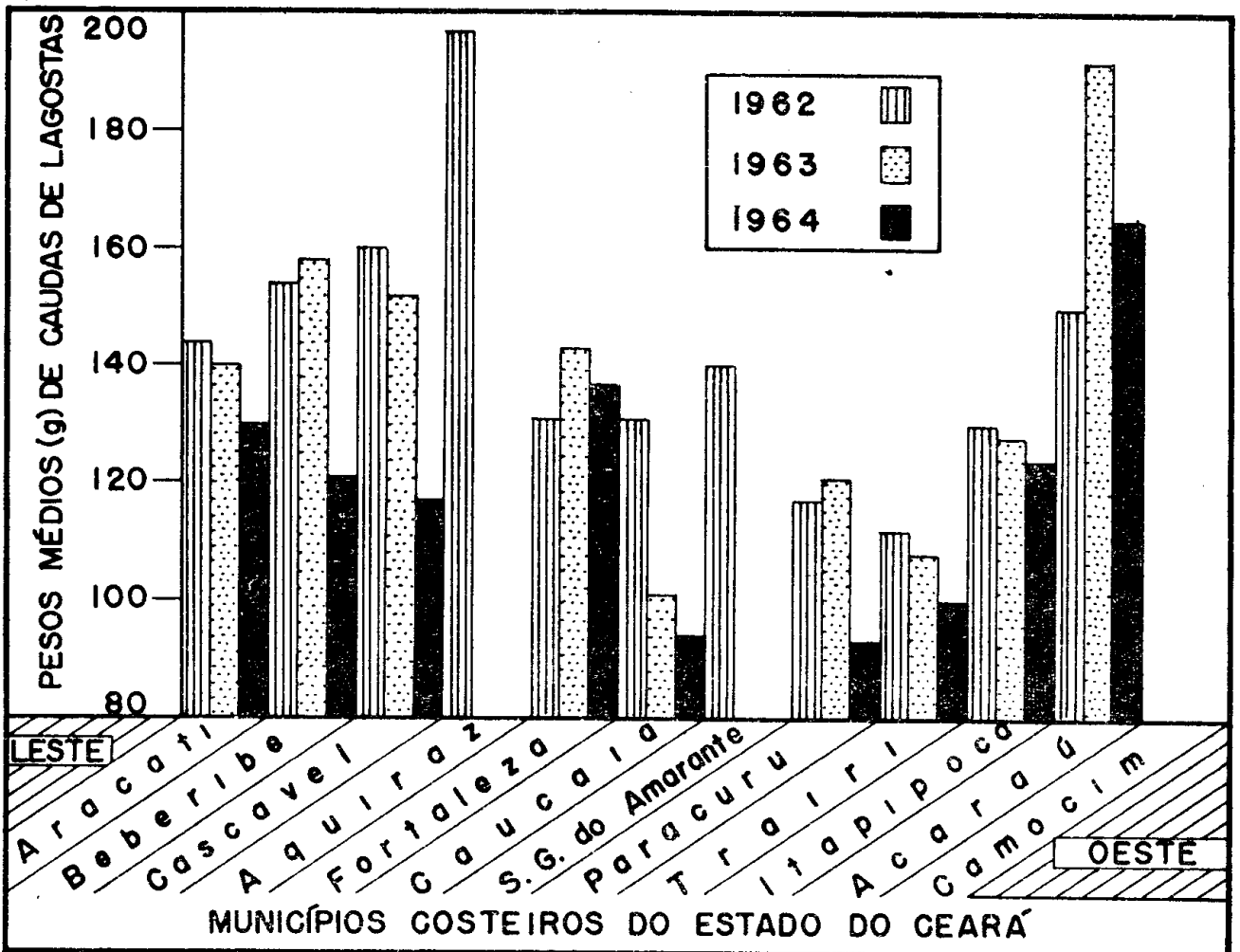


Figura 5 — Pesos médios de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças aos municípios costeiros do Estado do Ceará, nos anos de 1962 a 1964.

Em fevereiro de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 127 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Aracati, Paracuru, Fortaleza, Itaipoca, Caucaia e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em fevereiro de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 132 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Paracuru, Fortaleza, Trairi, Aracati, Beberibe e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em fevereiro de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 140 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza, Itaipoca, Trairi, Aracati e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em março de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 131 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Aracati, Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em março de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 137 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Paracuru, Trairi, Aracati, Fortaleza e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em março de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 165 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza, Aracati e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em abril de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 145 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Aquiraz, Caucaia, Paracuru, São Gonçalo do Amarante e Fortaleza, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em abril de 1963, a média mensal de peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 142 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Aracati — Fortaleza, Paracuru e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em abril de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 156 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza, Cascavel e Aracati, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em maio de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 141 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Aracati, Beberibe — Fortaleza — Caucaia — Paracuru e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em maio de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 139 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Aracati, Fortaleza, Beberibe, Trairi, Paracuru e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em maio de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 147 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Cascavel, Acaraú, Paracuru, Fortaleza, Trairi, Aracati e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em junho de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 133 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Beberibe, São Gonçalo do Amarante, Aracati, Fortaleza, Caucaia, Trairi, Itaipoca e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em junho de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 133 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itaipoca, Beberibe — Cascavel, Fortaleza, Aracati, Paracuru, Trairi e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em junho de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 124 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Itapipoca, Cascavel — Paracuru, Fortaleza, Aracati, Beberibe, Trairi e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em julho de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 134 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Cascavel, Beberibe, Aracati, Caucaia, Fortaleza, Paracuru, Itapipoca e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em julho de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 139 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itapipoca, Beberibe, Fortaleza, Aracati, Paracuru e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em julho de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 137 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Itapipoca, Fortaleza, Cascavel, Aracati, Paracuru, Beberibe, Caucaia e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em agosto de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 142 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Aracati — Cascavel, Beberibe, Fortaleza — Caucaia, Paracuru e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em agosto de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 140 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Aracati, Fortaleza, Caucaia e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em agosto de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 148 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itapipoca, Acaraú, Aracati — Fortaleza, Beberibe, Cascavel, Caucaia, Paracuru e Trairi,

respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em setembro de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 126 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Aracati, Cascavel, Caucaia, Itapipoca, Fortaleza, Trairi e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em setembro de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 135 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Aracati, Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Trairi e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em setembro de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 126 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Aracati, Beberibe, Fortaleza, Caucaia, Cascavel — Itapipoca, Trairi e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em outubro de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 125 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Cascavel, Aracati, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Itapipoca, Trairi, Paracuru e Fortaleza, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em outubro de 1963, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 139 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Beberibe, Acaraú, Aracati — Fortaleza, Itapipoca, Caucaia, Paracuru e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em outubro de 1964, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 110 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Fortaleza, Aracati, Beberibe, Itapipoca, Cascavel, Caucaia, Paracuru e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em novembro de 1962, a média mensal do peso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 130 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos mu-

nicipios de Acaraú, Cascavel, Beberibe, São Gonçalo do Amarante, Itapipoca, Aracati, Caucaia e Fortaleza — Paracuru — Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em novembro de 1963, a média mensal do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 177 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Beberibe, Fortaleza, Cascavel, Aracati, Paracuru, Itapipoca, Caucaia e Trairi, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em novembro de 1964, a média mensal do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 118 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Fortaleza, Aracati, Itapipoca, Beberibe, Trairi, Cascavel, Paracuru e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em dezembro de 1962, a média mensal do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 131 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itapipoca, Cascavel, Beberibe, Aracati, Trairi, Fortaleza, Acaraú, Paracuru e Caucaia, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em dezembro de 1963, a média mensal do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 162 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Cascavel, Fortaleza, Aracati, Itapipoca, Caucaia, Trairi e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

Em dezembro de 1964, a média mensal do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa do Estado do Ceará correspondeu a 117 gramas. As pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Aracati, Fortaleza, Itapipoca, Beberibe, Cascavel, Trairi, Caucaia e Paracuru, respectivamente, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas, em ordem decrescente.

A distribuição dos pesos médios de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças aos municípios costeiros do Estado do Ceará, em cada ano do período considerado, não se apresenta com muita regularidade. Em geral, podemos afirmar que as áreas de Aracati e Acaraú, foram as que permitiram a captura de lagostas com os maiores pesos médios anuais de caudas, isto em nível praticamente equivalente, vindo em seguida a área de Fortaleza e,

por fim, a área de Paracuru, onde se capturou lagostas com os menores pesos médios anuais de caudas.

Em 1962, quando a média anual do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 131 gramas, as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Acaraú, Aracati e São Gonçalo do Amarante, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas superiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente; as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza e Caucaia, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas iguais à respectiva média anual; as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itapipoca, Paracuru e Trairi, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas inferiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente.

Em 1963, quando a média anual do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 146 gramas, as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Beberibe e Cascavel, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas superiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente; as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Fortaleza, Aracati, Itapipoca, Paracuru, Caucaia e Trairi, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas inferiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente.

Em 1964, quando a média anual do pêso de caudas de lagostas capturadas ao longo da costa cearense correspondeu a 128 gramas, as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Acaraú, Fortaleza e Aracati, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas superiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente; as pescarias de lagostas levadas a efeito em águas fronteiriças aos municípios de Itapipoca, Beberibe, Cascavel, Trairi, Caucaia e Paracuru, permitiram a obtenção de pesos médios de caudas inferiores à respectiva média anual, distribuídos em ordem decrescente.

As médias anuais do pêso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Aracati, foram as seguintes: 144 gramas em 1962, 140 gramas em 1963 e 130 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: agosto, setembro, janeiro, outubro, julho, maio, junho, novembro, dezembro, fevereiro e março, isto em 1962; setembro — outubro, novembro, agosto, abril — maio, março — julho, dezembro, junho, fevereiro e janeiro, isto em 1963;

agosto, março, maio — setembro, novembro, outubro, dezembro, julho, junho, abril, janeiro e fevereiro, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Beberibe, foram as seguintes: 154 gramas em 1962, 158 gramas em 1963 e 121 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: outubro, setembro, novembro, julho, agosto, junho, dezembro e maio, isto em 1962; outubro, setembro, novembro, agosto, julho, junho, maio e fevereiro, isto em 1963; maio, agosto, janeiro, setembro, novembro, julho — outubro, dezembro e junho, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Cascavel, foram as seguintes: 160 gramas em 1962, 152 gramas em 1963 e 117 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: abril, novembro, outubro, dezembro, maio — julho, junho, agosto e setembro, isto em 1962; abril — novembro, maio, junho e dezembro, isto em 1963; maio, junho, julho, abril, agosto, novembro, outubro — dezembro e setembro, isto em 1964.

Apenas para o ano de 1962 registramos a média anual do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Aquiraz, correspondente a 197 gramas, e resultante de pescarias realizadas tão somente no mês de abril.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Fortaleza, foram as seguintes: 131 gramas em 1962, 143 gramas em 1963 e 137 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: abril, maio, junho, agosto, março — dezembro, julho, janeiro, fevereiro, novembro, setembro e outubro, isto em 1962; novembro, outubro, julho, janeiro, setembro, abril — junho — agosto, dezembro, maio, fevereiro e março, isto em 1963; abril, março, fevereiro, maio — agosto, janeiro, novembro, julho, junho, outubro, dezembro e setembro, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Caucaia, foram as seguintes: 131 gramas em 1962, 111 gramas em 1963 e 94 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: abril, maio, agosto — setembro, julho, junho — outubro, janeiro — novembro, dezembro e fevereiro, isto em 1962; setembro, agosto, outubro, janeiro — novembro, dezembro, maio — junho, fevereiro, março e abril, isto em 1963; agosto — setembro, julho, outubro, maio,

junho, janeiro, fevereiro, novembro, dezembro e março, isto em 1964.

Apenas para o ano de 1962 registramos a média anual do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de São Gonçalo do Amarante, correspondente a 140 gramas. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: novembro, abril, outubro, junho e março.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Paracuru, foram as seguintes: 117 gramas em 1962, 121 gramas em 1963 e 93 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: abril, maio, janeiro, fevereiro, junho — agosto, julho, novembro, dezembro, outubro e setembro, isto em 1962; março, fevereiro, abril, julho, maio — agosto, novembro, junho, janeiro, outubro, dezembro e setembro, isto em 1963; maio, junho, julho, janeiro, novembro, setembro, agosto — outubro e dezembro, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Trairi, foram as seguintes: 112 gramas em 1962, 108 gramas em 1963 e 100 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: dezembro, maio, junho, novembro, agosto, outubro, setembro, março, julho, janeiro e fevereiro, isto em 1962; março, fevereiro, maio, janeiro, julho — setembro, junho, dezembro, novembro e outubro, isto em 1963; maio, novembro, junho, julho, fevereiro, janeiro, setembro, dezembro, outubro e agosto, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Itapipoca, foram as seguintes: 130 gramas em 1962, 128 gramas em 1963 e 124 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: dezembro, novembro, junho, outubro, setembro, julho e fevereiro, isto em 1962; julho, junho, outubro, setembro, dezembro e novembro, isto em 1963; agosto, julho, junho, janeiro, fevereiro, novembro, dezembro, outubro e setembro, isto em 1964.

As médias anuais do peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças ao município de Acaraú, foram as seguintes: 150 gramas em 1962, 192 gramas em 1963 e 165 gramas em 1964. A distribuição das correspondentes médias mensais, em ordem decrescente, se apresentou da seguinte maneira: novembro e dezembro, isto em 1962; novembro, outubro, fevereiro e dezembro, isto em 1963; agosto, setembro, janeiro — outubro,

novembro, julho, maio, junho e dezembro, isto em 1964.

Não temos dados sobre o peso de caudas de lagostas capturadas em águas fronteiriças

ao município de Camocim. Durante os anos considerados neste trabalho, não foram realizadas pescarias de lagostas ao longo da costa do município de Camocim.

S U M M A R Y

Spiny lobster exploitation in Brazil is restricted to its Northeastern region and the leading State in volume of yield is Ceará.

Only *Panulirus argus* (Latr.) and *Panulirus laevicauda* (Latr.) have commercial importance along the coast of Ceará's State, the first species predominating in the landings.

This paper deals with the dynamics of

spiny lobster fishery in the State of Ceará, in time and space, giving special attention to the variation of tail mean weight.

The samples used in this study are very large: 2,017,921 tails in 1962, equivalent to 264,509.4 kilograms; 3,420,631 tails in 1963, equivalent to 500,484.0 kilograms; 3,486,032 tails in 1964, equivalent to 447,474.2 kilograms.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Paiva, M. P. — 1958 — On the spiny lobster fishing in Ceará. *Bol. Antropologia*, Fortaleza, 2 (1): 63 — 70, 2 figs.

Paiva, M. P. — 1959 — Exploração da lagosta no Ceará. *Mundo Agrário*, Rio de Janeiro, 7 (97): 17.

Paiva, M. P. — 1961 — Sobre a muda da lagosta *Panulirus argus* (Latr.) no Ceará. *Rev. Nac. Pesca*. São Paulo, 2 (8): 13 — 14.

Paiva, M. P. — 1961 — Ação da pesca sobre as espécies de lagostas no Ceará. *Bol. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, (1): 1 — 5.

Paiva, M. P. — 1965 — Dados sobre a densidade relativa de lagostas na costa cearense em 1964. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 5 (1): 1 — 9, 3 figs.

Paiva, M. P. & Costa, R. S. — 1963 — Estudos de biologia da pesca de lagostas no Ceará — Dados de 1962. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 3 (1): 27 — 52, 7 figs.

Paiva, M. P. & Costa, R. S. — 1963 — Tamanhos de fêmeas de lagostas em reprodução nas águas cos-

teiras do Ceará. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 3 (2): 53 — 56, 2 figs.

Paiva, M. P. & Costa, R. S. — 1964 — Estudos de biologia da pesca de lagostas no Ceará — Dados de 1963. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 4 (2): 45 — 70, 7 figs.

Paiva, M. P. & Costa, R. S. — 1965 — Estudos de biologia da pesca de lagostas no Ceará — Dados de 1964. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 5 (2): 127 — 150, 9 figs.

Paiva, M. P. & Moura, S. J. C. — 1965 — Considerações sobre a exportação nacional de caudas congeladas de lagostas. *Bol. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, (8): 1 — 17, 5 figs.

Paiva, M. P. & Pitombeira, M. H. — 1962 — Ação da pesca sobre os sexos e tamanhos da lagosta *Panulirus argus* (Latr.) da costa do Ceará. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, 52: 169 — 177, 3 figs.

Paiva, M. P. & Silva, A. B. — 1962 — Estudos de biologia da pesca de lagostas no Ceará — Dados de 1961. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 2 (2): 21 — 34, 7 figs.